

A COPPT congrega as principais instituições que promovem a luta contra o tabagismo e a proteção da saúde em Portugal e tem como o objetivo atuar para promover a implementação e o cumprimento de políticas de controlo do tabagismo em Portugal e na Europa.

**CORPOS SOCIAIS
2014-2017**

DIREÇÃO:

Presidente
Emanuel G. Esteves
AIT
Vice-Presidente
Ana Figueiredo
APP
Tesoureiro
Hilson Cunha Filho
CATR
Secretário
Jorge Barroso Dias
SPMT
Vogal
José Precioso
APTTB

**MESA DA
ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente
José Belo Vieira
APMGF
Vice-Presidente
Luís Negrão
FPCP
Vogal
Dina Carvalho
UGT

CONSELHO FISCAL

Presidente
Hermínio Correa
CONFAP
Vice-Presidente
Conceição Gomes
ANTDR
Vogal
José Manuel Caetano
FPCUB

SECRETARIADO:

D^a Adília Silva
Tel.: 217615250
E-mail: ad.silva@netcabo.pt

Exmo. Senhor Primeiro Ministro de Portugal,
Dr. Pedro Passos Coelho

Exmo Senhor Ministro da Saúde
Dr. Paulo Macedo

Assunto: Posição da Confederação Portuguesa para a Prevenção do Tabagismo(COPPT), sobre a oposição do Governo Português à implementação pela Irlanda de embalagens padronizadas de tabaco. Apelo à revisão da Lei do tabaco de acordo com a evidência de saúde pública.

Excelência,

Sabendo que em Portugal são registados cerca de 30 óbitos por dia, directamente imputáveis ao consumo de tabaco (portanto, evitáveis), a COPPT reconhece e afirma a plena necessidade de que as medidas concernentes à redução do consumo de tabaco sejam reais, rigorosas e efectivas.

Acresce a estas razões o facto de que as dificuldades de meios que temos enfrentado para nos fazermos representar e interceder junto das estâncias nacionais, supranacionais e internacionais, quer técnicas quer políticas, justifica que procuremos respeitosamente o apoio de V. EXA e do Governo no objectivo de combater o tremendo flagelo do tabagismo, fazendo implementar duras políticas de prevenção e impedindo que as estratégias da indústria do tabaco avancem sem oposição visível.

Salientamos, ainda, a pouca ou nenhuma forma de apoio às instituições que, em representação da Sociedade Civil e muitas vezes em substituição do próprio Estado, desempenham um papel fundamental nesta luta pela Saúde e pela vida dos portugueses.

Assim, consideramos que os aumentos dos impostos do tabaco, que em parte devem reverter para a Saúde, têm de ser aplicados na prevenção do tabagismo, na cessação tabágica e no financiamento das instituições da sociedade civil.

Por estes motivos e dadas as recentes medidas anunciadas para Portugal, no desejo de que o nosso País não hesite no combate ao flagelo do tabagismo, somos a declarar o nosso inequívoco apoio à posição do Movimento das ONG Portuguesas para o Controlo do Tabagismo, face à presente situação, subscrevendo a missiva por este Movimento já endereçada a Vossa Excelência e que a seguir transcrevemos, com a devida autorização e à qual nos associamos.

A COPPT congrega as principais instituições que promovem a luta contra o tabagismo e a proteção da saúde em Portugal e tem como o objetivo atuar para promover a implementação e o cumprimento de políticas de controlo do tabagismo em Portugal e na Europa.

**CORPOS SOCIAIS
2014-2017**

DIREÇÃO:

Presidente
Emanuel G. Esteves
AIT
Vice-Presidente
Ana Figueiredo
APP
Tesoureiro
Hilson Cunha Filho
CATR
Secretário
Jorge Barroso Dias
SPMT
Vogal
José Precioso
APTTB

**MESA DA
ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente
José Belo Vieira
APMGF
Vice-Presidente
Luís Negrão
FPCP
Vogal
Dina Carvalho
UGT

CONSELHO FISCAL

Presidente
Hermínio Correa
CONFAP
Vice-Presidente
Conceição Gomes
ANTDR
Vogal
José Manuel Caetano
FPCUB

SECRETARIADO:

D^ª Adília Silva
Tel.: 217615250
E-mail: ad.silva@netcabo.pt

Excelência,

Vimos por este meio, dirigir-nos a Vossa Excelência, enquanto profissionais de saúde, líderes de opinião e de organizações de profissionais de saúde e organizações não-governamentais (ONGs) em Portugal e na Europa na área da saúde pública e em particular na “prevenção e controlo do tabagismo”, para manifestar a nossa profunda consternação e decepção, ao termos sido informados pela imprensa estrangeira de que o Governo Português se opõe à proposta da Irlanda em implementar embalagens de tabaco padronizadas ou neutras.

Mais informamos que recebemos cartas de muitos colegas de outros países solicitando esclarecimentos sobre as razões desta posição nada exemplar de Portugal (em conjunto com Bulgária, Espanha, Eslováquia, Grécia, Itália, Polónia, República Checa e Roménia), referida especificamente como:

“...shameful countries objecting to Irish plan for cigarette plain package...”

A implementação de embalagens de tabaco padronizadas ou neutras, embora não seja, para já, uma medida vinculativa, está prevista na Diretiva dos Produtos de Tabaco (DPT) aprovada este ano, podendo os países EU adotá-la livremente. Tem como objetivo anular o efeito do *design* e marketing e o potencial para atrair os jovens e incentivar a cessação tabágica dos fumadores. Diversos estudos científicos demonstram consistentemente que as embalagens padronizadas conseguem:

- Reduzir o carácter apelativo e atraente dos produtos do tabaco para os jovens;
- Anular as crenças dos fumadores que acreditam que alguns cigarros são menos prejudiciais do que outros;
- Aumentar a eficácia das advertências de saúde nos maços de tabaco;
- Despoletar sentimentos negativos em relação ao comportamento de fumar.

A introdução de embalagens padronizadas na Austrália em 2012, país pioneiro na implementação desta medida, é um grande sucesso de saúde pública. Os últimos dados do governo australiano mostraram que a prevalência de fumadores reduziu cerca de 30% em 2 anos, caindo para um mínimo histórico de 12,8%. Em Portugal, apesar da lei adotada em 2007, todos os estudos epidemiológicos demonstram que prevalência de tabagismo continua a aumentar nas mulheres em todas as faixas etárias dos 15 aos 70 anos^{1 2}. Constata-se, ainda, um aumento recente no consumo de tabaco nos jovens, além duma diminuição progressiva da motivação para deixar de fumar e das tentativas de cessação tabágica entre os fumadores portugueses^{3 4}.

¹ Machado A, Nicolau R, Dias CM. Consumo de Tabaco pela população portuguesa. Dados do INS 2005-2006. Rev Port Pneumol 2009, 15(6):1005-1027

² Carreira H, Pereira M, Azevedo A, Lunet N. Trends in the prevalence of smoking in Portugal: a systematic review. BMC Public Health. 2012;12:958.

³ Feijão F. INME 2011 – 3.º Ciclo/secundário. Consumo de drogas e outras substâncias psicoativas: uma abordagem integrada.

⁴ European Commission. Attitudes of Europeans towards tobacco: Report. Special Eurobarometer 385. Brussels: TNS Opinion & Social; 2012

A COPPT congrega as principais instituições que promovem a luta contra o tabagismo e a proteção da saúde em Portugal e tem como o objetivo atuar para promover a implementação e o cumprimento de políticas de controlo do tabagismo em Portugal e na Europa.

CORPOS SOCIAIS 2014-2017

DIREÇÃO:

Presidente
Emanuel G. Esteves
AIT
Vice-Presidente
Ana Figueiredo
APP
Tesoureiro
Hilson Cunha Filho
CATR
Secretário
Jorge Barroso Dias
SPMT
Vogal
José Precioso
APTTB

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente
José Belo Vieira
APMGF
Vice-Presidente
Luís Negrão
FPCP
Vogal
Dina Carvalho
UGT

CONSELHO FISCAL

Presidente
Hermínio Correa
CONFAP
Vice-Presidente
Conceição Gomes
ANTDR
Vogal
José Manuel Caetano
FPCUB

SECRETARIADO:

D^a Adília Silva
Tel.: 217615250
E-mail: ad.silva@netcabo.pt

Estes factos ilustram o baixo nível de impacto na saúde da atual lei, devido às suas falhas e fraquezas inequivocamente identificadas, bem como o tempo perdido pelos governos para implementar as soluções mais eficazes e efetivas.

A indústria do tabaco, ciente da eficácia das medidas de saúde pública agora apresentadas, tem usado todos os meios para bloquear, atrasar ou alterar a legislação para reduzir o tabagismo. O Parlamento Europeu testemunhou vivamente o poder do *lobby* da indústria do tabaco durante o debate sobre a revisão da diretiva dos produtos do tabaco.

A indústria do tabaco contratou 97 profissionais para pressionar diretamente os deputados dispendo, para o efeito, de um orçamento anual de mais de 5 milhões de euros. Conseguiu atrasar a adoção de novas regras de embalagem, sabores e cigarros eletrónicos. O ministro da Saúde da Lituânia, Vytenis Andriukaitis, revelou que durante os 17 meses de debate da DPT foram organizadas 233 reuniões entre os deputados e os lobistas da indústria do tabaco.

Os dois argumentos principais utilizados pelo *lobby* do tabaco relacionam-se com os direitos de propriedade intelectual e o comércio ilícito. Estes argumentos são uma falácia.

Em primeiro lugar, o argumento de que as embalagens padronizadas violam a propriedade intelectual foi indeferido pelo Tribunal Superior da Austrália. Este tribunal declarou que é permitido ao Governo alterar as suas leis de propriedade intelectual para proteger a saúde pública. O Estado não usurpa a propriedade intelectual das empresas de tabaco pois os governos não pretendem usar os logotipos. As empresas de tabaco mantêm os seus direitos completos para os logotipos e imagens de marca. Apenas ficam impossibilitadas de os utilizar como ferramentas de marketing nas embalagens de tabaco.

Em segundo lugar, na avaliação do impacto que acompanha a proposta da DPT, a Comissão Europeia rejeitou a reivindicação da indústria do tabaco sobre a relação entre as embalagens padronizadas e o comércio ilícito, declarando claramente que "nenhuma evidência convincente foi apresentada".

Relembramos que a padronização das embalagens de tabaco:

- É recomendada pela OMS;
- Está contemplada na Convenção-Quadro de Controlo de Tabagismo, que Portugal ratificou juntamente com a União Europeia e outros 170 países;
- Gerou um consenso claro entre os profissionais de saúde em todo o mundo como uma excelente medida de controlo de tabagismo;
- É apoiada pela maioria dos cidadãos portugueses e da EU.
- Vai ser adoptada pela França: hoje, 25 de Setembro o Ministro da Saúde de França assim o confirmou.
- Para além da Irlanda, Reino Unido, Finlândia, Hungria e outros países (ainda sem declaração oficial) vão implementar esta medida.

A COPPT congrega as principais instituições que promovem a luta contra o tabagismo e a proteção da saúde em Portugal e tem como o objetivo atuar para promover a implementação e o cumprimento de políticas de controlo do tabagismo em Portugal e na Europa.

**CORPOS SOCIAIS
2014-2017**

DIREÇÃO:

Presidente
Emanuel G. Esteves
AIT
Vice-Presidente
Ana Figueiredo
APP
Tesoureiro
Hilson Cunha Filho
CATR
Secretário
Jorge Barroso Dias
SPMT
Vogal
José Precioso
APTTB

**MESA DA
ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente
José Belo Vieira
APMGF
Vice-Presidente
Luís Negrão
FPCP
Vogal
Dina Carvalho
UGT

CONSELHO FISCAL

Presidente
Hermínio Correa
CONFAP
Vice-Presidente
Conceição Gomes
ANTDR
Vogal
José Manuel Caetano
FPCUB

SECRETARIADO:

D^a Adília Silva
Tel.: 217615250
E-mail: ad.silva@netcabo.pt

Assim:

1. Apoiamos sem reservas e publicamente a adoção de embalagens normalizadas na Irlanda (bem como em Portugal e em todo o espaço europeu) por se tratar de uma medida fundamental na luta contra a mortalidade prematura e as doenças causadas e/ou agravadas pelo tabaco em toda a Europa.

2. Insistimos para que Vossa Excelência e o Governo Português nos expliquem quais os argumentos para a oposição desta medida fundamental de saúde pública. Apelamos a que defendam a saúde pública e apoiem essas iniciativas a nível europeu e em Portugal, e que tomem as decisões informadas e baseadas em evidências científicas das políticas de saúde pública, não se deixando influenciar pelos argumentos enganosos utilizados pelo *lobby* do tabaco

3. Transmitimos a nossa apreensão perante a situação desfavorável de controlo de tabagismo em Portugal, resultante da falta de aplicação de medidas de controlo de tabagismo mais abrangentes e eficazes pelos sucessivos governos. Falha deste modo o seu objetivo primordial de saúde pública - contrariar o marketing extremamente agressivo e eficaz da indústria do tabaco, vetor da epidemia tabágica e das suas consequências para a saúde das populações e o bem-estar social e económico do país.

4. Demonstramos a nossa intenção de continuar a contactar o Governo Português, com o intuito de apelar à revisão da Lei do tabaco e à necessidade imperiosa de introduzir uma Lei forte, clara de aplicação imediata, sem adiamentos ou exceções, para além da rápida transposição da Diretiva UE. Portugal ratificou a Convenção-Quadro da OMS e aprovou a Diretiva UE. Como tal tem que cumprir os compromissos que assumiu livremente, sendo que qualquer demora ficará sempre caracterizada como uma vitória da indústria do tabaco sobre o governo e mais doença, mortalidade prematura, sofrimento e perda de produtividade. Sabemos que Vossa Excelência tem intenção determinada de desenvolver uma política de saúde que privilegie a Saúde Pública. Recentemente foi aprovado o programa de saúde prioritário de prevenção e controlo de tabagismo, que demonstra essa intenção e merece ser apoiado e desenvolvido.

Apelamos ao Governo Português que também implemente uma DPT forte e uma Lei forte de protecção ao fumo de tabaco, no seu maior objetivo de prevenção e controlo do tabagismo, em linha com o referido programa de prevenção e controlo de tabagismo, representando a vontade da maioria dos portugueses e europeus.

Acreditamos firmemente que compreende a necessidade desta legislação crucial que se relaciona diretamente com a saúde e o bem-estar dos cidadãos, com profundas implicações para o desenvolvimento económico e a recuperação económica de Portugal e da UE. Diversos representantes da comunidade científica da saúde pública em Portugal estão disponíveis para discutir essas questões importantes com maior detalhe. Estamos em contacto permanente e integramos redes de peritos de controlo de tabagismo europeus e colaboradores diretos da OMS, com os quais partilhamos os desenvolvimentos em Portugal e que nos apoiam e acompanham nas nossas iniciativas.

A COPPT congrega as principais instituições que promovem a luta contra o tabagismo e a proteção da saúde em Portugal e tem como o objetivo atuar para promover a implementação e o cumprimento de políticas de controlo do tabagismo em Portugal e na Europa.

**CORPOS SOCIAIS
2014-2017**

DIREÇÃO:

Presidente
Emanuel G. Esteves
AIT
Vice-Presidente
Ana Figueiredo
APP
Tesoureiro
Hilson Cunha Filho
CATR
Secretário
Jorge Barroso Dias
SPMT
Vogal
José Precioso
APTTB

**MESA DA
ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente
José Belo Vieira
APMGF
Vice-Presidente
Luís Negrão
FPCP
Vogal
Dina Carvalho
UGT

CONSELHO FISCAL

Presidente
Hermínio Correa
CONFAP
Vice-Presidente
Conceição Gomes
ANTDR
Vogal
José Manuel Caetano
FPCUB

SECRETARIADO:

D^a Adília Silva
Tel.: 217615250
E-mail: ad.silva@netcabo.pt

Estamos ao dispor para qualquer clarificação sobre este assunto, assim como nos empenhamos em partilhar com o Governo a que Vossa Excelência preside toda a evidência científica relacionada com esta temática e na revisão da Lei de tabaco que está em curso. Esperando uma resposta e sobretudo a atenção e ação que a dimensão social da questão exige, subscrevemo-nos com consideração,

Sofia Belo Ravara

Médica pneumologista, Mestre e doutoranda em tabagismo.

Co-coordenadora do Movimento das ONG Portuguesas para o Controlo de Tabagismo.

Membro perito do Tobacco Control Committee, European Respiratory Society.

Membro da Comissão de Tabagismo da Sociedade Portuguesa de Pneumologia.

Membro da CATR, Centro de Apoio, Tratamento e Recuperação, IPPS.

Membro da Society for Research in Nicotine and Tobacco

Membro da Smoke-Free Partnership.

Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal.

Na certeza da melhor atenção de V. EXA., afirmamos a nossa disponibilidade para os esclarecimentos tidos por necessários, subscrevendo-nos com elevadíssima consideração,

Emanuel Gomes Esteves

Médico de Medicina Geral e Familiar

Presidente do Conselho Executivo da COPPT